

Anuário  
Responsabilidade  
Socioambiental  
**Chico**  
Mendes

**POR UM FIO**



Anuário  
Responsabilidade  
Socioambiental  
**Chico**  
Mendes

**POR UM FIO**

Orquiza, José Roberto

Por um fio, Anuário Socioambiental Chico Mendes -  
Curitiba: Instituto Chico Mendes, 2009

1. Casos sociais e ambientais
2. Projetos sociais e ambientais
3. Administração de empresas

ISBN : 85 - 86014 - 21 - 4

98 - 3433

CDD - 658.4012

Orquiza, José Roberto

Anuário  
Responsabilidade  
Socioambiental  
Chico  
Mendes

POR UM FIO

# Sumário

Prefácio Instituto Chico Mendes	7
Prefácio UFPR	9
Prefácio UTP	11
Prefácio UNICAMP	13
Prefácio USP	15
Apresentação	17
Caso 1	21
Caso 2	25
Caso 3	29
Caso 4	33
Caso 5	37
Caso 6	41
Caso 7	45
Caso 8	49
Caso 9	53
Caso 10	57
Caso 11	61
Caso 12	65
Caso 13	69
Caso 14	73
Caso 15	77
Caso 16	81
Caso 17	85
Caso 18	89
Caso 19	93
Caso 20	97
Caso 21	101

Caso 23	109
Caso 24	113
Caso 25	117
Caso 26	121
Caso 27	125
Caso 28	129
Caso 29	133
Caso 30	137
Caso 31	141
Caso 32	145
Caso 33	149
Caso 34	153
Caso 35	157
Caso 36	161
Caso 37	165
Caso 38	169
Caso 39	173
Caso 40	177
Caso 41	181
Caso 42	185
Caso 43	189
Caso 44	193
Caso 45	197
Caso 46	201
Caso 47	205
Caso 48	209
Caso 49	213
Caso 50	217



# Prefácio Instituto Chico Mendes

## Clarice Santos Soares

Por um fio, Anuário de Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, apresenta respostas produzidas pela sociedade civil frente aos desequilíbrios sociais e ambientais gerados pela humanidade. Existem muitos fatores alarmantes. Este cenário favorece a cultura da catástrofe. O Anuário Por um Fio contradiz a visão negativista. Os casos reais mostram as tendências de reversão, conscientização e responsabilidade pelo planeta, sua sustentabilidade, interação, dinâmica.

A matriz de retorno aos investimentos é hoje muito mais complexa e importante. Discute-se a responsabilidade social e ambiental porque anteriormente tais preocupações não eram levadas em consideração. Por uma questão de inteligência e sensatez, hoje todos se preocupam em preservar a "galinha dos ovos de ouro".

De um lado, é cada vez mais essencial promover o enriquecimento dos cidadãos ampliando o universo de consumidores. A história está repleta de exemplos similares. Foi este direcionamento que provocou o movimento abolicionista do século XIX. Os desafios contemporâneos unem governos e cidadãos voltados para o desenvolvimento da sociedade preocupados com índices de desempenho sociais mais intensos e transformadores. Todos reconhecem os benefícios em promover a economia, sua produção, velocidade e alcance global como meio de estimular o desenvolvimento humano.

De outro lado, é fundamental preservar os recursos naturais e o equilíbrio ambiental sob o risco de provocar ações irreversíveis, que infelizmente já são patentes. A poluição, os acidentes climatológicos, a ocupação desordenada do território, a dizimação da cobertura vegetal entre diversos outros fatores constituem alertas preocupantes.

Alguns pensadores abordam três desenvolvimentos: o econômico, o social e o ambiental. Na verdade, todos os itens estão intimamente interligados. Mais que isto: são interferentes, transversais. Qualquer atividade econômica não pode mais prescindir do universo social e ambiental. O lucro pelo lucro pragmático não faz sentido na atual conjuntura. É necessário pensar no todo, no planeta, no convívio humano, na sustentabilidade, no equilíbrio, garantindo o usufruto hoje e amanhã.

Todos dependem do coletivo. Não se trata de uniformizar por teoria ou princípio. Trata-se de implantar estados democráticos, livres, independentes, criativos, comprometidos com o bem-estar de todos.

Dizer que o planeta está por um fio é um comunicado grave no sentido de alastrar a cultura socioambiental. Este anuário demonstra a ação responsável de um grupo de empresas do Brasil. Os exemplos precisam ser seguidos, e rapidamente, multiplicados. As empresas que ocupam este anuário estão à frente do seu tempo.

Os consumidores valorizam e reconhecem todos que se compromissam em preservar os bens universais, pilares do futuro: a sociedade e a natureza.



# Apresentação

## Vito Milano

Os casos de responsabilidade social e ambiental obedecem uma estrutura clara e ao mesmo tempo, objetiva.

A compreensão através do Desafio, Solução e Resultados leva em consideração os aspectos substantivos da proposta. A intenção é contribuir com o processo criativo, estimulando o desenvolvimento de casos importantes e principalmente, perceptíveis sob o ponto de vista de sua inferência no enriquecimento social e ambiental.

O Desafio define as circunstâncias motivadoras. Deve situar as indagações, as hipóteses e as dificuldades interpostas. Leva em consideração os princípios sociais e ambientais, o alcance comunitário, e essencialmente, a formação de um comportamento novo.

A Solução descreve o que foi realizado, respondendo os desafios estabelecidos.

Por fim, os Resultados devem demonstrar a eficácia da estratégia através de elementos comparativos e balizadores de novos limites a serem superados.

Os tempos modernos exigem uma forte capacidade de concentração, análise e expressão de fatos estruturais. Trata-se de desenvolver a visão de trezentos e sessenta graus, holística, rica, capaz de favorecer a compreensão dos objetivos, a eleição da estratégia e o desenvolvimento do plano de ação.

O equilíbrio entre o substantivo e adjetivo procura a mesma condensação que é expressa através das sentenças jurídicas.

Esta forma permite exercícios de crítica, análise e estudo dos casos apresentados. As premissas básicas sustentam-se em três alicerces: qual é o problema a ser resolvido; como este problema foi resolvido; e finalmente, quais foram os resultados. Pode-se para o mesmo problema pensar novas soluções, diversas das retratadas pelos casos sociais e ambientais, bem como avaliar a possibilidade de otimizar os resultados.

Os casos apresentam-se intercalados: um social, um ambiental e assim em diante.

A construção da cultura social e ambiental é ainda periférica. Isto acentua a propriedade deste anuário. Estamos por um fio. A comunidade empresarial, a comunidade científica e a sociedade civil demonstram responsabilidade e comprometimento.

Cabe aos homens de boa vontade evoluir da consciência para a ação.



# Baleia on-line

Grupo A&C, Tecnologia e Informação

# Baleia on-line

## Desafio

Os hospitais que atendem a população carente, em qualquer lugar do planeta, estão subordinados à participação da comunidade pública e privada para atender gratuitamente as pessoas.

O setor público depende de uma burocracia complexa, atraso no repasse de recursos, adequação aos parâmetros legais, e muitas vezes, um excelente jogo de influências.

O setor privado precisa ser continuamente motivado e desafiado. Muitas contribuições são inconstantes e irregulares. Resultam da promoção de campanhas de arrecadação, concessão de espaços na mídia, ambiente político e muito espírito comunitário.

O segundo maior hospital geral de Minas Gerais, localizado em Belo Horizonte, conhece essas dificuldades desde 1944. 97% dos seus recursos provêm do SUS - Sistema Único de Saúde.

No meio de um grande emaranhado de obstáculos, a empresa A&C do segmento de tecnologia e informação encontrou um caminho criativo e inteligente para melhorar a qualidade de vida de sua comunidade.

## Solução

O grupo A&C está composto por seis empresas: A&C Infor especializada em softwares, A&C Training soluções em treinamento, A&C Consulting gerenciamento de projetos, A&C Outsourcing tecnologia e terceirização, AeC Contact Center centro de relacionamento, AeC.com soluções para internet e web.

Ao invés de doar recursos em espécie monetária, assumiu para si a gestão da página do Hospital da Baleia, incluindo a manutenção e atualização. Esta parceria comunitária permite o conhecimento da importância do hospital em estabelecer canais de comunicação ativos com todos os públicos envolvidos: usuários, fornecedores, colaboradores e a rede de amigos da organização.

O gerenciamento moderno das informações propicia um sistema avançado de respostas, próximas do tempo real, otimizando a administração hospitalar.

O Hospital da Baleia conta com uma equipe de 196 médicos, cobrindo 29 diferentes especialidades. Possui 253 leitos. Realiza anualmente 13.000 internações, 134.845 atendimentos ambulatoriais, 11.200 cirurgias e 270.306 exames laboratoriais. Tudo isto representa um volume diário médio de 1.200 pacientes/dia ou 50 pacientes/hora.

# Baleia on-line

O Hospital da Baleia é um Complexo Hospitalar formado pelas unidades Maria Ambrosina, Baeta Vianna e Antônio Mourão Guimarães, construídas em uma área verde de reserva ambiental de 2.828.000 m<sup>2</sup>, conhecida como Mata da Baleia.

## Resultados

Com as finanças equacionadas, o Hospital da Baleia está passando por uma reestruturação. Foi implantado um projeto de gestão profissional focado na melhoria de todos os indicadores de desempenho hospitalar, além da busca de parcerias estratégicas com empresas, instituições e a comunidade.

Os resultados vêm aparecendo gradativamente. As taxas de mortalidade e de infecção hospitalar são das mais baixas do país; a atualização tecnológica é constante e prioritária. Os funcionários têm sido treinados e área física vem sendo aos poucos reformada, para dar conforto e tranquilidade aos pacientes.

O gerenciamento da página da internet, [www.hospitaldabaleia.org.br](http://www.hospitaldabaleia.org.br), permite uma pesquisa permanente da satisfação proporcionada à comunidade envolvida.



## Hospital da Baleia



# Vinte anos plantando

Grupo Basf

# Vinte anos plantando

## Desafio

A expansão agrícola e o desmatamento são as principais causas da destruição das matas ciliares de boa parte dos nossos rios. Esta ação favorece o assoreamento, a redução da vida subaquática, a poluição entre outros malefícios.

O município de Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, ladeia o Rio Paraíba do Sul, no Vale do Paraíba. Neste local se instalou o Complexo Químico de Guaratinguetá.

Em 1984 a prefeitura local constituiu uma parceria entre o Grupo Basf e o IBAMA com o objetivo de recuperar as matas ciliares destruídas, findando com os procedimentos danosos ao meio ambiente.

Os problemas exigiram estudos a respeito da flora local, constituição geológica dos solos, plantio e produção de mudas de espécies nativas, principais áreas a serem recuperadas, estratégia de ação.

Todos tinham consciência que o desafio exigiria esforços contínuos e permanentes.

## Solução

Diversas ações foram estabelecidas envolvendo toda a comunidade de Guaratinguetá. Enquanto as escolas conscientizavam os alunos em relação ao problema a ser solucionado, os técnicos realizavam os estudos necessários para operacionalizar um plano de ação consistente.

Em 20 anos de trabalho constante, foram plantadas mais de 200 mil mudas de árvores em 150 hectares de mata ciliar do Rio Paraíba do Sul, em área próxima ao Complexo Químico.

Foram plantadas árvores nativas como pau-brasil, jequitibá, cedro, jenipapo, ingá, aroeira, graviola, angico vermelho, crindiuva, jambolão, ipê roxo, embaúba e marica.

Entre outros benefícios, a mata ciliar protege as margens contra a erosão, contribui para a quantidade e a qualidade das águas do Rio Paraíba do Sul, promovendo o equilíbrio natural, a conservação da biodiversidade local e o refúgio da fauna aquática.

A Basf é uma empresa líder mundial no segmento químico, oferecendo a seus clientes uma gama de produtos de alto

# Vinte anos plantando

Sua distinta abordagem - conhecida no alemão como "Verbund" - integração total - é sua força. Ela torna a Basf apta a atingir a liderança de custo e dá vantagem competitiva à companhia.

A Basf conduz seus negócios em acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável. Em 2002, a Basf alcançou vendas de aproximadamente 32 bilhões de euros (cerca de 34 bilhões de dólares) e conta com mais de 89 mil colaboradores no mundo todo.

Na América do Sul registrou vendas totais de 1,7 bilhões de euros. Desse total, 960.4 milhões de euros representam vendas totais das empresas da Basf do Brasil.

## Resultados

"O nosso sonho ao longo dos anos tem sido o de construir aqui uma floresta. E estamos conseguindo. Agora, as futuras gerações terão a oportunidade de aprender cada vez mais com a natureza", afirma Odilon Ern, diretor do Complexo.

Na mata foi construído um caramanchão, com ponto elevado de observação, o que possibilitará uma visão completa do alto de toda a área que está sendo recuperada bem como do contorno do Rio Paraíba do Sul.

A partir do Dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de junho, o Complexo Químico da Basf em Guaratinguetá passou a receber visitas sistemáticas à mata ciliar do Rio Paraíba do Sul. Público prioritário: estudantes de 1a. à 4a. série.

A Mata da Basf está incluída no Calendário Turístico de Guaratinguetá.





# A vez dos excluídos

## Real Food Alimentação

# A vez dos excluídos

## Desafio

O caminho para um excluído se transformar em um incluído é muito árduo. O sistema de seleção procura sempre os candidatos melhores preparados.

A vez dos excluídos depende da proporção entre oferta e procura. Em função de custos, encargos sociais, burocracias e a alta competitividade do mercado, a tendência é substituir funções repetitivas pela máquina, reduzindo o nível de oportunidades.

A economia não está conseguindo reverter o déficit de espaços para as pessoas se integrarem à vida econômica, social, política e humana.

Esse processo causa um desequilíbrio social importante repercutindo na família, na escola, na convivência, na harmonia e equilíbrio pretendidos.

A questão é definir até que ponto as empresas podem compensar as enormes diferenças sociais, sem perder desempenho. Enquanto a sociedade discute cotas para os excluídos, a Real Food Alimentação abriu suas portas para pessoas segregadas, em busca de uma oportunidade.

## Solução

Boa parte dos indivíduos com restrições de competência social ou mesmo profissionalizante possui uma vontade extraordinariamente forte para vencer as dificuldades da vida.

Essa qualidade amplia a performance empresarial. Nesta situação, os colaboradores abraçam o trabalho como uma grande chance em suas vidas.

A Real Food Alimentação desenvolveu um processo de seleção capaz de identificar pessoas totalmente determinadas a vencer.

Ao mesmo tempo, desafiou as pessoas para provarem seus talentos no dia-a-dia criando um ambiente sadio. Preparou os líderes para esta nova realidade. Implantou um sistema de acompanhamento e avaliação auto-sustentáveis. Os próprios colaboradores são responsáveis em aprovar ou desaprovar seus companheiros.

A similaridade de situação social tem produzido efeitos transformadores de grande proporção.

# A vez dos excluídos

Com 30 anos no mercado, a empresa está sediada em Santo André, na Grande São Paulo.

Recebeu o nome Real Food Alimentação em junho de 2000, após o término de obras para expansão de suas instalações físicas, onde adquiriu áreas ao redor do restaurante. A cozinha foi ampliada em dez vezes a sua capacidade.

Até meados de 2000 a empresa atuava somente no fornecimento ao Governo do Estado de São Paulo, sem necessidade de marca comercial, uma vez que atuava exclusivamente no mercado institucional.

## Resultados

A Real Food Alimentação agrega em seu quadro de funcionários 1% egressos, 18% pardos, 8% negros, 5% deficientes, 10% detentos, 45% mulheres, 57% mulheres em cargo de chefia e 9% acima de 45 anos, obtendo de todos a competência necessária para uma empresa que trabalha com responsabilidade.

Zela para que seus funcionários trabalhem despreocupados e realizem suas tarefas com perfeito desempenho. Oferece como benefícios seguro de vida, seguro saúde, serviço de lavanderia, sala de recreação, auxílio creche e recolocação no mercado, além das vantagens convencionais ofertadas tradicionalmente.

Possui como princípio ir muito além de somente prestar serviços de refeição. Sua missão é superar o padrão alimentar, garantindo uma refeição mais nutritiva e saudável. Produz 20% dos insumos e mantém uma estreita parceria de qualidade com seus fornecedores.





# Inteligência reciclável

DaimlerChrysler

# Inteligência reciclável

## Desafio

Muitos insumos utilizados na produção de produtos causam prejuízo ao meio ambiente em virtude do tempo e dificuldade de reciclagem. Após suas utilizações, formam entulhos indestrutíveis, poluidores e perniciosos para o equilíbrio vital.

Como uma indústria de ponta, responsável pela preservação do homem e da natureza, pode substituir estes insumos preservando a qualidade e competitividade mercadológica?

A DaimlerChrysler aceitou o desafio. Seus automóveis e caminhões são construídos para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

No início, o caminho parecia intransponível. As alternativas não tinham sido pensadas nem criadas. Não havia sistema de produção. Os padrões de qualidade não estavam definidos. E as soluções precisavam ser amplamente testadas antes de incorporar os processos industriais.

## Solução

Em parceria com universidades e institutos de pesquisas, o projeto começou identificar fibras naturais conhecidas. As propriedades desejadas já tinham sido analisadas e experimentadas com sucesso. O caminho a ser percorrido envolvia dar um novo uso para itens tradicionais, até então distantes da indústria automobilística

A política de utilização de matérias-primas oriundas de fontes naturais renováveis permitiu a introdução de componentes ecologicamente corretos nos produtos da marca Mercedes-Benz.

Foram utilizadas as fibras de coco, sisal, caroá, juta e o poliol de mamona. Objetivo: promover o desenvolvimento sustentável e minimizar o impacto ambiental do produto.

Em 2001 foi inaugurada a Poematec Ltda. - Fibras Naturais da Amazônia para o aproveitamento de fibras naturais do coco.

As ações iniciais começaram em 1992 através de uma parceria entre a DaimlerChrysler, Universidade Federal do Pará e Unicef.

A DaimlerChrysler do Brasil possui um grupo de trabalho, denominado Verde, que tem como foco a pesquisa e aplicação de matérias-primas renováveis para ônibus e caminhões. Graças a este trabalho, atualmente os revestimentos das paredes traseiras e laterais da linha dos caminhões médios e leves da Mercedes-Benz trazem como item de série a utilização da fibra de sisal.

# Inteligência reciclável

Os estudos vêm sendo feitos desde a Eco-92, quando a marca Mercedes-Benz apresentou o primeiro protótipo com peças confeccionadas com fibra de sisal. A partir daí, esta matéria-prima passou a ser a potencial substituta da fibra de vidro. Extraída por agricultores do município de Valente, sertão da Bahia, a fibra de sisal é obtida por meio de um projeto que beneficia cerca de 500 pessoas, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região.

## Resultados

Do ponto de vista social, o projeto ajudou a combater a pobreza e a melhorar as condições de vida da população rural, contribuindo, ao mesmo tempo, para a preservação da floresta amazônica, uma vez que propõe a utilização sustentável dos recursos naturais.

A fibra de coco é utilizada na fabricação de peças como encostos de cabeça, pára-sol interno, assentos e encostos de bancos, que equipam os veículos da marca Mercedes-Benz produzidos no Brasil: automóveis Classe A, fabricados em Juiz de Fora (MG), e veículos comerciais, produzidos em São Bernardo do Campo (SP).

Os itens renováveis do Classe A são identificados, permitindo um processo avançado de reciclagem.





# Brincando com Palitos

Kibon

# Brincando com palitos

## Desafio

O atendimento às crianças brasileiras hospitalizadas, pelas contingências materiais, em regra geral restringe a capacidade criativa, o espírito lúdico e principalmente a expansão de liberdade.

O comportamento da criança perante um quadro de doença pode sofrer atrasos quando o lado emocional não é levado em consideração.

O grande problema está em conseguir despertar a atenção e motivação da criança, de uma forma espontânea, alegre e autêntica.

Perante este desafio, a Kibon vem desenvolvendo um seqüencial importante de ações de entretenimento educativo, utilizando palitos encaixáveis de uma de suas linhas de sorvete.

Ao mesmo tempo em que desperta a magia do ato de brincar, proporciona agradabilidade de paladar através da degustação de seus produtos.

## Solução

O projeto denominado Criando com Palitos desenvolve a criatividade de crianças.

O objetivo do programa é desenvolver a criatividade, auto-estima, o respeito ao próximo e a responsabilidade social.

Na ação, as crianças passam uma hora/aula construindo objetos com os palitos do picolé Frutilly.

Os palitos de plástico, com encaixes e dobráveis possibilitam a criança montar diversas peças, de acordo com a sua imaginação.

Toda atividade é ministrada por educadores contratados pela Kibon.

Dentro do Criando com Palitos existem ainda outras duas ações: De coração a coração e Kibon levando Alegria a Todo lugar.

A primeira projeta e instala salas de recreação infantil em hospitais.

# Brincando com palitos

A segunda auxilia na recuperação de crianças internadas com atividades de recreação.

Posteriormente os alunos das escolas atendidas visitam a Kibon.

O programa atende em São Paulo nos hospitais GRAAC, Beneficência Portuguesa, Hospital Samaritano, Hospital do Servidor Público, Menino Jesus, Hospital Jaraguá e no Albert Einstein.

No Rio, atende ao Inca, Hospital Municipal Lourenço Jorge, Hermorio, Hospital São Vicente e Samci.

Em Recife, no Hospital Português e Hospital do Câncer de Pernambuco.

## Resultados

Há dez anos a Kibon realiza em hospitais e escolas dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco, um trabalho que desenvolve a criatividade e a potencialidade psicomotora de crianças.

O "Criando com Palitos" já beneficiou cerca de um milhão de crianças e 38 mil professores da educação infantil ao ensino fundamental.

São inúmeros os pedidos para que o programa seja implantado em outros hospitais brasileiros.





# Papel de Papel

Santher

# Papel de papel

## Desafio

Cada 15 árvores produz 1 tonelada de papel. Equivale a 84.000 folhas tamanho ofício, 75 gramas. Ou 168 pacotes de 500 folhas ofício. Cada árvore produz 5.600 folhas ofício.

O Brasil produz mais de 7 milhões de toneladas de papel por ano. Apenas 36% são reciclados. Ocorre que 71% poderiam ser reutilizados. São necessários 70 milhões de árvores por ano.

O papel obrigatoriamente é produzido através de reflorestamento. Depois de utilizado, vai para o lixo. A grande questão está em reciclar o papel jogado fora, transformando-o novamente em produto reutilizável, com qualidade. Frente a este desafio, a Santher vem desenvolvendo ações intensas para produzir papel do papel já utilizado.

## Solução

O grande desafio está em promover a coleta seletiva ampliando a rede de catadores de papel. Em Governador Valadares, Minas Gerais, e Bragança Paulista, São Paulo a empresa participa junto com as respectivas administrações municipais de campanhas educativas, com excelentes resultados.

Todas as unidades produtivas se adequaram ao recebimento do papel coletado.

A Santher possui atualmente quatro unidades fabris. Duas estão localizadas no estado de São Paulo, uma em Minas Gerais e outra no Rio Grande do Sul: A Fábrica de Papel Santa Therezinha surgiu em 1938. O nome Santher é a abreviatura de seu nome próprio.

O mercado brasileiro de papel é segmentado nas seguintes categorias:

Embalagem: representa 35% do consumo nacional. São papéis produzidos com celulose de fibra longa, o que proporciona uma maior resistência, característica fundamental desta categoria.

Imprimir e Escrever: 30% do consumo dos papéis, usados em escritórios, impressoras, envelopes etc.

Sanitários (tissue): com 7% do consumo nacional, são papéis utilizados para higiene e limpeza.

Cartão: 13% do consumo nacional.

# Papel de papel

Imprensa: 12% do que é consumido no Brasil, é utilizado na produção dos jornais.

O Brasil produz celulose e papel exclusivamente a partir de florestas plantadas de eucalipto e pinus. A pasta de celulose é o principal insumo para a fabricação de papel, e os seus produtores são classificados de acordo com o tipo de fibra que consomem. As celuloses mais comuns são extraídas do pinheiro (floresta de pinus, fibra longa) e do eucalipto (fibra curta).

As fibras longas conferem maior resistência mecânica aos papéis, daí sua utilização, em geral, para a fabricação de papéis mais robustos, como papel de embalagem e papéis de imprensa. As fibras curtas retiradas do eucalipto são utilizadas na fabricação do papel para impressão, escrever, papel cartão e papel higiênico.

## Resultados

A Santher economiza por ano mais de 1 milhão de árvores reciclando mais de 60 milhões de quilos de papel. Tem uma grande preocupação com o meio ambiente. Adota o Sistema de Gestão Ambiental. O objetivo é buscar de maneira contínua o equilíbrio entre atividade industrial, homem e meio ambiente, visando a melhoria e a preservação do ambiente nas comunidades em que atua, e acompanhando as constantes evoluções tecnológicas

Este Sistema de Gestão Ambiental gerencia o tratamento de todos os resíduos sólidos gerados, efluentes líquidos, emissões gasosas e utiliza racionalmente os recursos naturais para assegurar a prevenção à poluição, promover o desenvolvimento sustentável e atender às legislações ambientais.

A empresa está determinada a aumentar gradativamente a produção de papel do papel, reciclando cada vez mais em respeito ao homem e ao meio ambiente.





## A cura pelo trabalho

Pfizer, Secretaria de Saúde de Guarulhos e Associação Cornélia Vlieg

# A cura pelo trabalho

## Desafio

As pessoas que apresentam problemas mentais e por este motivo, foram internadas para tratamento psiquiátrico por diversas vezes, freqüentemente são marginalizadas e excluídas do convívio social.

As dificuldades impostas limitam o desenvolvimento integral destas pessoas, restringindo a expansão em nível de educação, cultura, lazer, condições dignas de moradia e trabalho.

Ao invés de recuperarem a auto-estima e participarem da vida social, econômica, política, os indivíduos com distúrbios mentais sentem-se incapazes e dependentes.

Cresce a necessidade do uso de drogas e medicamentos capazes de preservar o estado de sedação percorrendo diagnósticos sem retorno.

O desafio de buscar alternativas para este problema crônico, reuniu a Secretaria de Saúde de Guarulhos, no Estado de São Paulo, o Hospital Dr. Cândido Ferreira através da Associação Cornélia Vlieg e os Laboratórios Pfizer Ltda. Juntos criaram o Projeto TEAR - Oficinas de Trabalho, Terapia e Arte, com início em fevereiro de 2003.

## Solução

O trabalho tem sido uma das alternativas de intervenção e assistência psiquiátrica no processo de autonomia e recuperação dos usuários dos centros de tratamento de saúde mental.

O Projeto TEAR visa promover a reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais e o fortalecimento de suas redes de relações sociais através do trabalho, buscando o resgate da auto-estima, a inclusão social e a geração de renda, respeitando o tratamento terapêutico individual dos beneficiados. Foram adquiridos diversos equipamentos, visando à implantação de um novo núcleo de oficinas específicas de trabalho na cidade de Guarulhos.

A capacitação profissional dos usuários, encaminhados pelas instituições de saúde do município, é feita nas oficinas: gráfica, de reciclagem de papel, de vitrais, de mosaico, de marcenaria e de velas artesanais.

# A cura pelo trabalho

O Projeto TEAR está estruturado para atender simultaneamente 100 usuários, além de seus familiares, beneficiando cerca de 500 pessoas, através das seguintes etapas: seleção e encaminhamento do usuário pelos centros de saúde pública do município; participação do usuário em atividades terapêuticas e educativas para estimular seu interesse e capacidade produtiva; apresentação das oficinas de trabalho para escolha do usuário; aprendizagem e capacitação do usuário nas técnicas de produção; produção e comercialização de produtos das oficinas; desenvolvimento de programa de atenção e informação às famílias dos usuários; avaliação do processo de trabalho e supervisão clínica; capacitação dos usuários para formação de cooperativas sociais.

## Resultados

Para garantir a auto-sustentabilidade do Projeto, os produtos confeccionados nas oficinas são comercializados. Os usuários recebem uma "bolsa oficina", de acordo com o resultado das vendas e com a avaliação da participação de cada um através de critérios como assiduidade, responsabilidade, iniciativa, criatividade, relação com o grupo e desempenho na tarefa específica.

A equipe responsável pelo desenvolvimento do Projeto TEAR é composta por médicos psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, professores de artes industriais, enfermeiros, auxiliares e monitores treinados pelo Centro de Capacitação da Associação Cornélia Vlieg, no Hospital Cândido Ferreira.

Melhorou a qualidade de vida dos pacientes, a participação social e a perspectiva de tratamento e cura.





# Sangue da Terra

## Estruturas e Hidraluz

# Sangue da Terra

## Desafio

O desperdício de água pluvial e a impermeabilização de áreas urbanas são fatores significativos em relação ao equilíbrio do meio ambiente.

A mesma água para beber é utilizada nos sistemas sanitários, nas limpezas de calçadas e veículos, na irrigação de plantas.

As edificações de qualquer espécie não estão preparadas para a captação e distribuição das águas da chuva.

O uso racional da água e a realimentação dos lençóis freáticos requerem um aprendizado cultural urgente por parte da sociedade.

Ao comemorar 10 anos de existência, a Estrutorex, vocacionada para as questões ecológicas e ambientais, lança o sistema de captação e armazenamento de águas de chuva em edifícios residenciais para uso sanitário e área comum do condomínio.

## Solução

Para lavar piso, dar descarga em vaso sanitário ou lavar o carro é necessário usar a água potável?

A Estrutorex e Hidraluz conceberam e projetaram, respectivamente, um sistema de captação pluvial, que filtra e armazena em reservatórios elevados para uso nas áreas comuns.

Tudo isso é o resultado de pesquisas desenvolvidas pelos engenheiros da Estrutorex que também atuam como pesquisadores em universidades.

Uma das pesquisas desenvolvidas durante os últimos cinco anos trata da erosão urbana e enchentes, onde a água de chuva tem se tornado um grande transtorno. A erosão é provocada pelo excesso de água que se acumula devido a impermeabilidade do solo urbano.

Um sistema de captação pluvial completa os reservatórios de limpeza e distribui o excesso para absorção do lençol freático, fundamental para a manutenção do eco-sistema.

A água é o sangue da terra. Sem ela, não haveria sobrevivência para muitas espécies, principalmente a humana.

# Sangue da Terra

A missão da Estrutorex e Hidraluz é encontrar meios de recompor o fluxo natural da água diante das intervenções que o homem produz na natureza.

Os sistemas de captação pluvial permitem a utilização, em caso de necessidade, da água potável, sem prejuízo para os moradores.

## Resultados

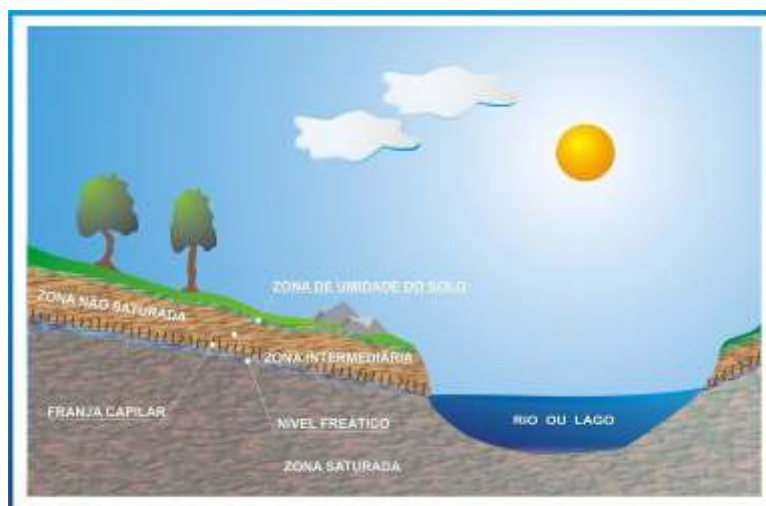
O sistema foi implantado com amplo sucesso na cidade de Londrina, Paraná.

Os condomínios residenciais DeAngelo e Torre do Lago utilizam as águas pluviais para o uso sanitário e limpeza em geral. Possuem também o sistema de realimentação do lençol freático através de células de absorção.

Este processo permite reduções significativas nas despesas com água.

A Estrutorex e Hidraluz prestam serviços na área de engenharia. Destacam-se pelo uso racional dos recursos naturais e pela constante inovação tecnológica.

Todos os projetos atendem a política de empresa ambientalmente correta.





# Ensinando Dignidade

Phillips do Brasil e Comitê de Democratização da Informática

# Ensinando Dignidade

## Desafio

No Brasil, mais da metade das crianças de 4 a 6 anos estão fora da escola, assim como 1,3 milhões de crianças de 7 a 14 anos. Existem 15 milhões de jovens e adultos analfabetos e 33 milhões de jovens e adultos com menos de 4 anos de estudo sendo, portanto, analfabetos funcionais.

Boa parte dos funcionários diretos e indiretos da Philips do Brasil não tem conhecimentos de informática. Com base nesta constatação, junto com o Comitê de Democratização da Informática, a empresa implantou o projeto de uma Escola de Informática e Cidadania.

Na aula em que aprende a utilizar um processador de textos, por exemplo, o aluno não apenas faz seu currículo, mas também recebe orientação sobre como se portar numa entrevista de emprego.

Criado em 2002, o projeto utiliza como professores voluntários da própria empresa.

Os alunos, que pagam uma mensalidade simbólica de R\$ 5,00 (cinco reais), são funcionários das fábricas Philips que não usam o computador no trabalho, bem como funcionários terceirizados que prestam serviços para a empresa, em áreas como vigilância e limpeza.

## Solução

Em agosto de 1970, Frederik Philips, principal executivo da companhia e filho único de um dos fundadores da empresa, Anton Frederik Philips, visitou o Brasil. O itinerário incluiu uma conferência na FIESP - Federação das Indústrias de São Paulo.

A revista Veja, de 12.08.1970 destacou este fato através da matéria Nova Recompensa, mostrando a vanguarda do presidente mundial da Philips: oferecer produtos e serviços que satisfaçam a necessidade do usuário; cuidar dos interesses de todos ligados à empresa, objetivando uma política de bem-estar; e por fim, promover o progresso econômico e social, respeitando as tradições e valores culturais da sociedade em que opera.

Desde sua fundação, a Philips entende que não há diferença entre fazer negócios e realizar negócios sustentáveis. Assim, ética e responsabilidade social são conceitos praticados cotidianamente, nos mais de 60 países nos quais a empresa mantém operações locais. Para a Philips, responsabilidade social é inerente ao desenvolvimento auto-sustentável dos negócios, pois a empresa entende que seu papel social não é apenas criar empregos e pagar imposto corretamente, mas, sobretudo contribuir para aprimorar a qualidade de vida de seus funcionários e das comunidades nas quais está presente, gerando o melhor resultado econômico-financeiro para seus acionistas.

# Ensinando Dignidade

A Escola de Informática e Cidadania visa fazer com que os alunos tenham a percepção de si mesmos, suas necessidades e anseios, para então iniciar o aprendizado da informática.

Todos os voluntários passam por uma capacitação de 20 a 30 horas no Comitê de Democratização da Informática, onde aprendem a trabalhar com a dinâmica e o perfil de cada aluno.

No começo do curso, os voluntários ouvem dos estudantes suas necessidades e objetivos, para então elaborar o projeto, que será desenvolvido ao longo de quatro módulos (Informática, Word, Excel e Power Point).

## Resultados

A Escola de Informática e Cidadania nasceu em 2002 através da parceria Philips e Comitê de Democratização da Informática.

Atualmente, a Philips possui escolas no Chile, Manaus, Recife e São Paulo. As próximas serão implantadas em Capuava, Recife, Argentina e México.

O projeto é um grande sucesso e atualmente, serve de benchmark para outras empresas, que querem iniciar uma parceria com a ONG CDI. Os funcionários Philips precisam aguardar a lista de espera para participar do curso.





# Praticando Vida

Camargo Corrêa e Instituto Alpargatas

# Praticando Vida

## Desafio

Atuar sobre o universo de pessoas excluídas exige, além da criatividade, uma estratégia motivacional importante, capaz de transformar as oportunidades.

As crianças menos favorecidas não se interessam pelos estudos em virtude da aridez das matérias e ensinamentos. Mesmo conseguindo um alto nível de atratividade, é muito difícil manter o entusiasmo e interesse.

O Instituto Alpargatas, do grupo Camargo Corrêa, após análises cuidadosas do cenário, decidiu implantar um programa de educação através do esporte.

O projeto piloto iniciou em Santa Rita na Paraíba.

O Programa Educação por Meio do Esporte nasceu depois de uma pesquisa que identificou a área educacional como a de maior carência nos municípios onde a empresa está instalada.

O grupo empresarial tem por objetivo básico agir em suas comunidades envolvidas promovendo o desenvolvimento social, político, econômico e humano, independente dos negócios. A comunidade é importante em função da interdependência existencial da própria organização.

## Solução

Para sediar um piloto do programa, que associa o compromisso com a comunidade ao foco da companhia - a prática esportiva -, foi escolhida a cidade de Santa Rita (PB), cujo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está entre os mais baixos do país (0,451).

O primeiro passo foi a elaboração de um plano de ação para o aperfeiçoamento da infra-estrutura da rede pública de ensino.

Em seguida, um concurso mobilizou 47 professores de 20 escolas públicas da cidade, para incentivar a elaboração de propostas para a melhoria e a qualificação das aulas de Educação Física.

Dos 19 projetos apresentados, dois foram selecionados para implantação imediata.

O primeiro - Planejamento Participativo no Voleibol - visa estimular a criatividade e o senso de cooperação.

# Praticando Vida

O outro - A Criança em Movimentos - desenvolve a motricidade, o intelecto e outras habilidades corporais que estão diretamente ligadas ao aprendizado formal.

Posteriormente foi realizado o Seminário de Educação por Meio do Esporte, em João Pessoa, Paraíba, avaliando a importância do projeto.

## Resultados

Os dois programas beneficiaram cerca de 20 mil alunos, proporcionando uma significativa melhoria no rendimento escolar.

O Instituto Alpargatas está lançando o livro Educação por meio do Esporte - Um projeto Social vivenciado na Escola Pública, contando em pormenores o sucesso do projeto.

Entre diversos casos de sucesso, vale destacar dois alunos participantes do projeto Educação Física e Poesia, do Instituto São Marcos que apresentaram em literatura de cordel parte do aprendizado adquirido.

O aluno da Escola Flávio Ribeiro Coutinho, também participante do projeto, após apresentação nos jogos interestaduais foi convidado para fazer um teste no time do Cruzeiro de Belo Horizonte/MG, onde foi aprovado e já viajou para uma nova etapa em sua vida.

Em 2004, o projeto Educação por Meio do Esporte foi implantado em Natal, no Rio Grande do Norte, e Campina Grande, na Paraíba.

O projeto contribuiu significativamente para a auto-estima dos professores, alunos e pais envolvidos.





## Porta para o futuro

Esso, CIEE-RIO, Comitê de Democratização da Informática

# Porta para o futuro

## Desafio

A maior parte dos estudantes do segundo grau não consegue ingressar na universidade.

Deste universo, os jovens de baixa renda são os que mais se distanciam do ensino superior.

A preparação pré-vestibular torna-se cada vez mais inacessível para a grande maioria de estudantes.

Os que conseguem pagar chegam mais fácil à universidade pública ou privada.

Este desequilíbrio afeta o futuro brasileiro na medida em que aprofunda ainda mais as desigualdades sociais, econômicas e políticas.

Com o objetivo de formar jovens de comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro para ingressarem na Universidade, a Esso juntamente com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE Rio) e o Comitê para a Democratização da Informática (CDI) lançou o Programa Mais.

## Solução

O Programa Mais oferece oportunidade para jovens de baixa renda.

A ação visa proporcionar um ambiente de aprendizagem para o jovem a fim de estimular o auto-conhecimento e oferecer orientação na escolha da profissão.

Podem participar do Programa os estudantes que estejam participando ou tenham participado dos cursos de informática do CDI, tenham entre 16 e 24 anos, estejam cursando a 2º ou 3º série do Ensino Médio, sejam prioritariamente afro-descendentes e vindos de comunidade de baixa renda.

O Programa é voltado para os jovens que queiram cursar Administração, Psicologia, Engenharias, Pedagogia, Direito, Economia, Ciências Contábeis, Estatística, Serviço Social, Ciências Atuariais e Comunicação Social.

Além do curso pré-vestibular comunitário oferecido aos alunos do 3º ano do Ensino, o Programa Mais oferece aos estudantes a orientação dos profissionais do CIEE Rio e do CDI, através de palestras e treinamentos sobre aspectos comportamentais e técnicos ligados às últimas tendências do mercado de trabalho.

# Porta para o futuro

Já os estudantes do 2º ano terão aulas de gestão de carreira para auxiliar a construção de um futuro profissional.

Para mostrar aos estudantes exemplos reais do mercado de trabalho, o Programa inclui visitas a empresas, para realizar bate-papos com executivos acerca de trajetória profissional.

Inicialmente o Programa Mais atende as comunidades de Mangueira, Vila Kennedy e Vila Isabel, no Rio de Janeiro.

## Resultados

Embora o Programa Mais esteja em seu início de aplicação, observa-se uma concorrida disputa pela oportunidade ofertada.

A diferença dos sistemas convencionais é a aproximação com a cidadania através da participação ativa em nível econômico, social e político.

A descoberta de vocações estimuladas pela experiência real propicia a construção de uma sociedade melhor, justa e equilibrada.

Faltam oportunidades.

Sobram talentos.

A Esso, o CDI e o CIEE-RJ estão abrindo portas para o futuro.

Por si, isto já é o mais significativo resultado.





# No ritmo da natureza

## Ripasa

# Noritmo da natureza

## Desafio

Até 1996 a realidade da Ripasa I, localizada em Americana, São Paulo, não era diferente das demais indústrias e municípios brasileiros. Os restos gerados por todas as atividades da fábrica eram manipulados com pouco critério, onde materiais reaproveitáveis compartilhavam espaço com o lixo.

Apesar de ter investido milhões na preservação ambiental, faltava ainda a Coleta Seletiva de Lixo.

Com o objetivo de colaborar com o aumento da vida útil do aterro sanitário, de investir na conscientização de seus empregados para a preservação dos recursos naturais e reaproveitamento de matéria prima, da conseqüente redução do volume de lixo gerado através da reciclagem e finalmente buscando melhorias na qualidade de vida, a Ripasa I começou o processo de implantação da Coleta Seletiva de Lixo nas dependências da fábrica.

## Solução

No início 60% dos resíduos tinham algum tratamento direcionado para a reciclagem e os outros 40% restantes eram enviados para o aterro sanitário.

No ano de 2000 o processo de coleta seletiva de lixo foi estendido para toda a fábrica e, apesar do aumento considerável na produção, conseguiu-se melhorar a situação passando para 80% de resíduos enviados para processos de reciclagem e apenas 20% para o aterro público.

Foram instaladas em toda unidade fabril cestos coletores coloridos, com uma cor para cada tipo de resíduo. Todos os colaboradores aprenderam a classificar corretamente o lixo através de um modelo automotivacional.

Ao mesmo tempo, começavam a reconhecer a importância em entrar no ritmo da natureza, preservando o ciclo vital.

A Ripasa Celulose e Papel atua no setor há mais de 45 anos, gerando mais de 2.700 empregos diretos. É a sétima maior produtora de celulose-pasta do país, e ocupa a quarta posição em papel para imprimir e a segunda em papel cartão.

Com quatro unidades industriais localizadas no estado de São Paulo, centro de Limeira, Limeira na divisa de Americana, Cubatão e Embu das Artes, possui um patrimônio controlado pela Rilisa, de 90 milhões de árvores plantadas em oito parques florestais, totalizando

# Noritmo da natureza

Atua de modo expressivo no mercado internacional, com ênfase no Mercosul, além de manter negócios regulares com os mercados da América Central e do Norte, Europa, Ásia e África.

## Resultados

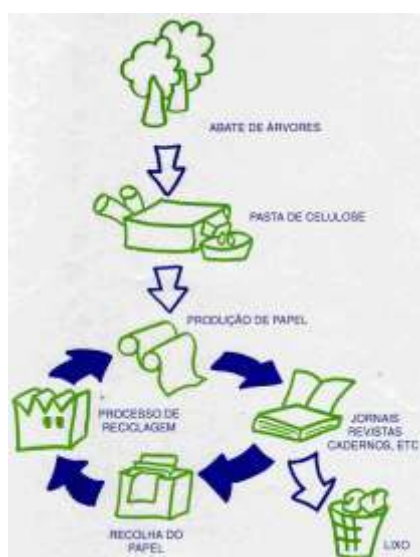
Grande parte do sucesso do programa está relacionada com o nível de conscientização ambiental dos empregados da Ripasa I, que desde o início participaram com muito afinco, uma vez que a coleta seletiva de lixo também proporciona maior organização, melhorando o ambiente de trabalho.

O mesmo modelo foi aplicado em todas as unidades da empresa.

Hoje, suas unidades servem de modelo visitado constantemente pelas administrações públicas e empresas que querem implantar projetos similares.

A empresa moderna tem participação decisiva e meios adequados de produzir o desenvolvimento em equilíbrio com o meio ambiente.

A Ripasa reconhece sua responsabilidade e entende que suas ações são uma forma de contribuir para que a natureza seja desfrutada pelas gerações atuais e futuras.





# Aula de sustentabilidade

## Unilever Bestfoods

# Aula de sustentabilidade

## Desafio

A alimentação adequada é fundamental para o desenvolvimento das crianças e jovens em idade escolar.

Infelizmente, o sistema atual apresenta sérias distorções nesta área.

Dois conseqüências graves prejudicam a qualidade de vida desejada: a desnutrição e a obesidade, normalmente causada pelo desbalanceamento alimentar.

A educação escolar permite agregar conhecimentos e técnicas alimentares importantes para o crescimento de gerações futuras.

## Solução

Para unir sua vocação de empresa alimentícia à educação, a divisão de alimentos da Unilever criou o Programa de Educação Alimentar, um projeto desenvolvido por funcionários voluntários da empresa.

O programa é composto por nove oficinas de arte e culinária voltadas para crianças das 3ª e 4ª séries do ensino fundamental da rede municipal de ensino.

A idéia é tornar um tema técnico como nutrição acessível e atraente para este público.

Sua estrutura está dividida em três ações:

- Capacitação dos professores de 3ª e 4ª séries, que multiplicam o conteúdo do programa para seus alunos durante o ano letivo;

- Trabalho voluntário dos funcionários com um grupo de crianças de uma escola próxima às fábricas ou escritórios, seguindo o mesmo roteiro das oficinas de arte e culinária, com a supervisão dos professores já capacitados;

- Capacitação das merendeiras das escolas para que possam melhorar o valor nutricional das merendas e aproveitar os alimentos disponíveis de forma criativa, além de técnicas de preparo e conservação.

# Aula de sustentabilidade

O programa tem por objetivo auxiliar no combate a má alimentação infantil e as conseqüências que a mesma pode causar.

A iniciativa foi pensada para potencializar o que cada instituição de ensino tem a oferecer.

Na elaboração da metodologia a Unilever Bestfoods se preocupou em mostrar a diversidade da culinária brasileira no dia-a-dia das crianças, além de destacar artistas e autores que representem o universo da alimentação através da arte.

## Resultados

O Programa de Educação Alimentar teve início em 2003 na cidade de Pouso Alegre, MG, onde foram capacitados todos professores da rede municipal de ensino e uma turma de voluntários da fábrica da divisão de alimentos da Unilever.

Nesta cidade mineira, o programa conta com o entusiasmo de 180 funcionários voluntários.

Em 2004, o programa será implementado em Goiânia e São Paulo.

Em Goiânia, todas as escolas municipais serão atingidas, totalizando mais de 300 escolas.

Em São Paulo, um grupo de mais de 60 voluntários também aguarda ansioso para trabalhar com as crianças das 300 escolas que serão selecionadas para receber o programa.





Educar para crescer  
Nestlé

# Educar para crescer

## Desafio

A questão da desnutrição infantil ainda é uma determinante do desenvolvimento da sociedade.

Em um país com tantas riquezas e recursos naturais a falta de conhecimento se traduz em um grave desafio para todos.

A alimentação correta depende de iniciativas consistentes, certamente ao alcance da comunidade brasileira.

## Solução

A maior aspiração de Henri Nestlé era solucionar o problema da desnutrição infantil. Depois de muita pesquisa, encontrou uma fórmula simples e inovadora: a Farinha Láctea.

Programa Nutrir é um programa de educação alimentar para prevenir a desnutrição em crianças e jovens de 5 a 14 anos, em situação sócio-econômica desfavorável. Utilizando jogos e atividades lúdicas, são transmitidos conceitos de higiene, nutrição e aproveitamento integral dos alimentos.

Desnutrição não é simplesmente falta de comida. As principais causas são a falta de informação e a falta de higiene. A primeira porque impede o bom aproveitamento dos alimentos disponíveis e a segunda porque provoca doenças que enfraquecem o organismo.

O objetivo do programa Nutrir é educar para alimentar, crescer e mudar.

Em 2003, o Nutrir beneficiou 79.800 crianças e adolescentes e capacitou 658 profissionais de educação de 329 instituições sociais.

O Programa é dividido em Voluntariado e Projetos e Parcerias. Dentro da área de Projetos e Parcerias encontram-se todas as atividades referentes à expansão do Programa, sem o envolvimento direto dos Voluntários.

Os principais Projetos são Folia na Panela e Ciranda Brasileira.

Em Parcerias, o principal trabalho é o de Capacitação de Organizações Não Governamentais - ONGs que possam multiplicar as informações sobre orientação nutricional.

# Educar para crescer

O corpo de voluntários é formado pelos próprios funcionários da Nestlé, que doam seu tempo e/ou dinheiro para tornar este programa possível.

O colaborador doa seu tempo escolhendo o tipo de atividade que quer participar dentro do programa.

O colaborador doa uma quantia em dinheiro, determinada por ele mesmo e descontada em folha de pagamento. Para cada real doado pelos funcionários, a Nestlé doa a mesma quantia. Ambos são mantenedores do programa.

Os voluntários do Programa têm em comum a criatividade e a vontade de participar socialmente

## Resultados

Além da prevenção, o programa evita o desperdício e leva cidadania e esperança a mais de 18 municípios dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul.

Em 2003, foram beneficiadas 80 mil crianças e 329 instituições.





# Caminho para a liberdade

## McDonald's e FEBEM

# Caminho para a liberdade

## Desafio

A Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor, do Estado de São Paulo, conhecida como FEBEM, tem a missão de reeducar e reintegrar na sociedade os menores infratores.

As dificuldades são enormes: aumento contínuo do número de menores assistidos, inadequação de instalações e equipamentos, escassez de recursos humanos, financeiros, tecnológicos e estratégicos, desagregação do tecido social, e assim em diante.

## Solução

Perante o impacto deste desafio, quase intransponível, a Fundação procurou desenvolver parcerias com a iniciativa privada. Um caminho bem sucedido é o projeto para capacitação e emprego de jovens na rede McDonald's, com o objetivo de capacitar e empregar cerca de mil adolescentes.

Trata-se de um dos mais arrojados programas de parceria já levados a efeito entre a Febem e a iniciativa privada.

Os critérios estabelecidos pela Rede McDonald's para admissão dos jovens da Febem em suas lojas são estes: idade entre 16 e 22 anos, segundo grau completo, estrutura familiar adequada e bons relatórios de desempenho nas atividades pedagógicas da Febem.

A partir desses critérios, 100 adolescentes foram previamente selecionados, e desses, 36 foram considerados recomendáveis para o trabalho. O gerente da loja McDonald's de Ribeirão Preto, depois de entrevistar os candidatos, selecionou os 18 que iniciaram treinamento para contratação.

Os adolescentes passaram por um treinamento de atendente validado pelo Senac com duração de seis meses.

Para que permaneçam participando do programa, todos os jovens selecionados terão acompanhamento de um conselho orientador que verificará regularmente sua adaptação e desempenho.

Será avaliada a situação do jovem em três setores: escola, trabalho e vida familiar.

O conselho orientador será composto por: membro da unidade de internação, membro do posto de liberdade assistida, membro do posto de semi-liberdade, membro do McDonald's, membro da escola, membro do judiciário, membro da família, membro da comunidade.

# Caminho para a liberdade

Em paralelo, o conselho orientador indicará atividades de apoio, como cursos, palestras, atendimento psicológico e etc. para aperfeiçoar o atendimento do adolescente.

## Resultados

Os jovens selecionados para contratação pela Rede McDonald's e que estejam cumprindo medida sócio-educativa terão pedidos de progressão para medida em meio aberto (liberdade assistida ou semi-liberdade).

Com o apoio dos juízes e promotores, a Febem estará estimulando a empregabilidade e ressocialização, e ao mesmo tempo contribuindo para diminuir o número de adolescentes internados.

Atuando em um emprego digno e agradável, em meio a outros adolescentes, e com acompanhamento adequado, terão todas as possibilidades de assumirem a sua parcela de responsabilidade cidadã para com os outros e para consigo mesmos.

O projeto prevê a extensão do treinamento e contratação para adolescentes de ambos os sexos atendidos em todas as 68 unidades de internação, e em todos os 42 postos de liberdade assistida e de semi-liberdade da Febem do Estado de São Paulo.





# A diferença da integridade

Armco do Brasil

# A diferença da integridade

## Desafio

Muitos projetos sociais ou ambientais são temporários. O comprometimento empresarial depende dos cenários, das administrações, das políticas, dos resultados.

Formar e capacitar pessoas para se integrarem à vida em sociedade pode ser uma tentativa ou uma atitude de fé que aposta no talento escondido em cada ser, principalmente os menos favorecidos.

Os pássaros alimentam seus filhotes até o dia em que eles aprendem a voar. A partir deste instante, iniciam a própria vida, tornando-se forçosamente independente e livre.

Os seres humanos exigem muito mais. Em função da complexidade emocional, precisam de suporte permanente.

A Armco levou em consideração todos estes fatores e se determinou a preparar jovens e adolescentes em condições de extrema carência.

Para satisfazer as necessidades de mercados diversos que exigem produtos específicos, a Armco tem hoje a mais completa linha de aços revestidos e relaminados, atendendo aos mais variados segmentos industriais.

## Solução

Fundado em 21 de Setembro de 1996, o Projeto Plantar tem como missão educar crianças e adolescentes carentes, através do ensino informal, voltado à autonomia e a cidadania, proporcionando à sociedade a formação de um indivíduo crítico, consciente e atuante como agente multiplicador de conhecimentos.

O Projeto iniciou seu trabalho com dez crianças e atualmente atende 38, na faixa etária entre 07 e 15 anos. Elas caracterizam-se por morar na comunidade carente próxima, estarem regularmente matriculadas em escola pública, não serem filhos de funcionários da Armco e apresentarem um nível sócio-econômico baixo.

As crianças aprendem, além do complemento escolar, teatro, dança capoeira, educação física, inglês, português e matemática. Oficinas de artes como: bordado em chinelo, pintura em cerâmica, embalagens para presente, frutas de parafina, recreação infantil, escultura em bexigas, entre outras.

# A diferença da integridade

Por meio de uma metodologia multidisciplinar, o projeto trabalha constantemente com temas como: higiene e saúde, sexualidade, educação ambiental e folclore.

O trabalho envolve ação com as famílias através de visitas domiciliares, atendimento individual para orientação, reuniões periódicas, cursos e palestras.

Deste trabalho resultou a participação efetiva do Grupo de Mães Voluntárias atuantes em diversas atividades internas e externas ao Projeto.

## Resultados

Mesmo saindo do Projeto Plantar, os adolescentes são acompanhados constantemente para que se sintam amparados.

O foco é como o jovem comporta-se na sua comunidade. Se ele transporta e aplica no seu dia-a-dia as informações recebidas, se ele age como cidadão, se é autônomo, independente, se vai em busca de seus objetivos, se respeita o seu próximo, se é solidário e cooperativo.

É claro que existe a expectativa para a conquista de um trabalho digno, de saber ler e escrever corretamente.

Nada disso é válido se ele não for um Homem de Bem, um Cidadão, se não for capaz de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres.

O Projeto entrevista constantemente os ex-participantes com o objetivo de avaliar os conteúdos transmitidos e as atitudes consolidadas.





# De Paris para Patos

## Fazenda Tamanduá

# De Paris para Patos

## Desafio

O nordeste brasileiro é uma área de desafios e milagres. Enfrenta a seca do semi-árido, a miserabilidade, o protecionismo, a política do coronelismo e o comodismo cultural.

Por mistério superior as pessoas conseguem sobreviver.

Há vinte e cinco anos atrás um francês, formado em direito, oriundo de Paris, depois de conhecer o Brasil, provou um caminho de responsabilidade social e empresarial exemplar.

Como Pierre Landolt diz, "procurei me informar mais sobre esta região, que vivia num outro século. Cheguei a uma rápida e simplificada conclusão, que este estado crônico de miséria e atraso vinha mais de uma dificuldade de acesso à tecnologia, cujas razões eram várias. Não podendo mudar o mundo, nem querendo enfrentar as oligarquias ou uma estrutura política pesada, resolvi tentar uma experiência solitária, aplicando os meus recursos financeiros pela minha visão do problema, em busca de soluções limitadas, certas, mas fáceis de serem repetidas em caso de êxito. Um desafio à altura, já que os poucos gringos que entravam no sertão vinham somente para missões de curta temporada por conta da SUDENE".

A Fazenda Tamanduá esbanja solidariedade.

## Solução

A idéia básica se iniciou através do tradicional consórcio algodão/gado, agregando melhoramentos técnicos nas duas atividades. Foram usadas e multiplicadas sementes de algodão perene, de fibra longa, oriundas de uma pesquisa feita pela SUDENE e o IRCT francês.

Em paralelo, o objetivo foi montar um plantel de gado leiteiro de raça parda-suiça, altamente rústica e resistente às duras condições climáticas do sertão, praticando o melhoramento com inseminação artificial.

A produção leiteira foi escoada para a cidade de Patos, próxima, carente de leite durante os 8 meses de seca por ano. Os reprodutores taurinos foram vendidos proporcionando um melhoramento genético importante do rebanho local, principalmente na precocidade e nas qualidades leiteiras dos produtos. A raça já existia no sertão e era muito procurada.

# De Paris para Patos

Em 2002 foi inaugurada a casa de Zé Bié, um centro recreativo permanente. Imponente casa de taipa totalmente restaurada no respeito da tradição, abriga os torneios dominicais de baralho, dominó e damas além de ser o lugar ideal para as festas e eventos internos da Fazenda Tamanduá.

Alguns colaboradores são artistas plásticos: Adelino trabalha a madeira, efetuando quadros de marquetterie inspirados na natureza; Joaquim faz com "papier maché" e arames obras que já encontraram seu destino fora de Patos.

Para o esporte, a fazenda tem dois campos de futebol: um de campo e outro de salão, iluminado. Os colaboradores são parceiros do projeto.

## Resultados

A Fazenda Tamanduá alterou a visão miserabilista do sertão, criando uma ilha de desenvolvimento, tecnologia aplicada, soluções replicáveis.

É visitada freqüentemente por professores de faculdades, estudantes, funcionários de órgãos governamentais federais e estaduais.

A experiência acumulada em 25 anos representa uma soma imponente de informações sobre a convivência com a seca no sertão, ativa e não mais passiva compartilhada com todos interessados.

Hoje, com a agricultura e pecuária orgânica a Fazenda Tamanduá deu mais um passo à frente, organizando reuniões e dias de campo com os agricultores da região, divulgando novas técnicas, mais adaptadas ainda a este biotipo frágil.





# Ultrapassando a lei

Comgás

# Ultrapassando a lei

## Desafio

A Lei de Aprendizagem, promulgada em dezembro de 2000, visa estimular o ingresso de jovens entre 14 e 18 anos ao mercado de trabalho. As médias e grandes empresas devem manter em seus quadros de funcionários uma cota entre 5 e 15% de Aprendizizes. No caso das micro e pequenas empresas a contratação é facultativa.

Os aprendizes assinam contrato de trabalho especial, por um período de no máximo dois anos, com vínculo empregatício e salário mínimo por hora. O adolescente deve estar cursando ou ter concluído o Ensino Fundamental e o contrato deverá ser de seis horas diárias, desde que nelas estejam computadas as de aprendizagem teórica.

O desafio é superar o espírito da lei, promovendo uma verdadeira revolução social no sentido de melhorar as comunidades envolvidas.

## Solução

O Programa Aprendiz Comgás visa à capacitação de adolescentes para uma atuação social ativa em prol de suas comunidades, com foco nos temas saúde, meio ambiente e comunicação.

No formato regular, cerca de 100 jovens frequentam o programa por oito meses, passando por quatro estágios, que envolvem o desenvolvimento de habilidades pessoais, coletivas, de gestão e específicas para a realização de seus projetos de transformação social nos bairros Brás, Mooca e Pinheiros.

No formato "Coletivo Jovem", participam 40 jovens já empreendedores sociais, entre eles alguns capacitados pelo próprio Programa Aprendiz Comgás e outros, ligados ou não a instituições, interessados em aprofundar seus conhecimentos na área de gestão de projetos e mobilização social.

Os Amigos do Aprendiz Comgás são empregados da própria companhia sensíveis à questão da juventude no Brasil. Eles dedicam seu trabalho voluntário para a formação cidadã dos jovens. Aprendem muito com eles.

O Programa é resultado da parceria entre a empresa Comgás e a Cidade Escola Aprendiz, que desde 2000, forma jovens da grande São Paulo para atuar como agentes de transformação de sua comunidade.

Nos primeiros três meses e meio, do programa ocorre atividades três vezes por semana. Nos demais há um acompanhamento

# Ultrapassando a lei

A Comgás é a maior empresa de distribuição de gás natural do Brasil e trabalha para ser a maior e melhor da América Latina. A área de concessão da companhia compreende: a região metropolitana de São Paulo, de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba.

A empresa tem crescido em média, 30% ao ano, desde a sua privatização, em 1999. Os novos controladores da Comgás são os Grupos BG (antiga British Gas) e a Shell.

## Resultados

O projeto superou todas as expectativas. Avançou além do que estabelece a legislação vigente. As transformações sociais são claras e importantes.

Desde o início, o programa já atendeu 6 turmas distintas. Os participantes, através de inúmeros exemplos, disseminam os conhecimentos e atitudes sobre saúde, meio ambiente e comunicação contribuindo para o fortalecimento da comunidade e da cidadania.

Em cada nova edição são acrescentados novos temas, novas matérias, novas pesquisas, novas abordagens, preservando a contemporaneidade do projeto.





# Lição de humanidade

Aracruz

# Lição de humanidade

## Desafio

Em São Mateus, no Espírito Santo, à semelhança da maioria das cidades brasileiras, existem muitas crianças oriundas de lares desagregados ou filhas de desempregados. Algumas são órfãs ou adotadas. Há casos de violência física contra os menores, exploração sexual e mendicância forçada. Os próprios pais proibem a frequência à escola obrigando as crianças a mendigarem para o sustento dos adultos.

Esta situação deu origem ao Centro Cultural Araçá, fundado em 1994.

O desafio é formar cidadãos aptos a atuarem integrados à família e à sociedade.

## Solução

O Centro Cultural Araçá funciona em dois turnos: matutino e vespertino, alternando com o horário escolar dos educandos. Cada turno corresponde a 20 horas semanais de atividades educativas.

Além do acompanhamento pedagógico, do reforço escolar, visando sempre à formação em seus aspectos físico, intelectual, moral e espiritual, no Centro Cultural Araçá são desenvolvidos trabalhos voltados para o desenvolvimento das habilidades artísticas e técnicas, como cerâmica, reciclagem de papel de forma artesanal, bordados, crochê, pintura, teatro, música e dança folclóricas, horta, marcenaria, informática e atividades esportivas. O Centro Cultural oferece ainda, alimentação, encaminhamento para o trabalho, tratamento odontológico e médico.

O Centro Cultural Araçá é um projeto alternativo de educação e cultura, voltado para a construção da cidadania de crianças que vivem em situação de risco pessoal e social.

O trabalho do projeto começou na rua, onde as crianças eram encontradas. Depois, passou para galpões cedidos pela Diocese de São Mateus. Em 1996, o Centro Cultural Araçá passou a ter sede própria construída com recursos arrecadados através de doações.

Resgatar a auto-estima, educar para o trabalho e a cidadania, despertar para valores culturais e contribuir com a formação de cidadãos aptos para atuarem integrados à família e à sociedade são metas estabelecidas para o projeto.

O Projeto Araçá garante assistência psicológica, social, médica e odontológica a crianças e a adolescentes. Além de oficinas educativas e de atividades esportivas, o Centro Cultural oferece alimentação e encaminhamento para o trabalho, cumprindo o objetivo de integrá-los à sociedade.

# Lição de humanidade

A Aracruz Celulose é parceira do Araçá desde o início de suas atividades.

Foi idealizado como projeto educacional para estágio curricular de um grupo de alunos prestes a concluir os cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia na Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes e em sua Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo - Ceunes.

## Resultados

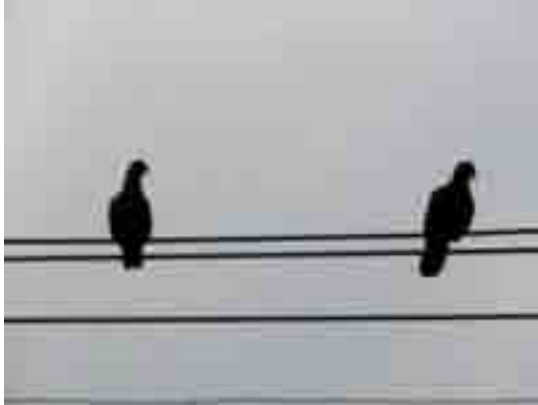
O Centro Cultural Araçá ensina humanidade. Seus resultados são reconhecidos pela sociedade. Constitui exemplo e modelo para projetos similares aplicados em toda América Latina.

Atualmente, o Projeto Araçá atende a 407 educandos com idades entre 7 e 18 anos. Desses, 150 estão cadastrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do governo federal. Os pais dos educandos também são alvos de atenção.

O trabalho é realizado por uma equipe formada por professores da rede pública municipal, educadores e funcionários contratados pela própria entidade, estagiários da Universidade Federal do Espírito Santo/Pólo Universitário do Norte do Estado e voluntários.







O anuário Por um Fio apresenta uma coleção de empresas preocupadas em salvaguardar o futuro social e ambiental. O planeta está por um fio. É necessário levar em consideração o equilíbrio global preservando a vida da grande casa terrestre. Não é fácil conjugar o jogo de interesses. Por sabedoria é muito mais vantajoso incluir as pessoas no mercado de consumo bem como conviver em simbiose com a dinâmica ambiental. Os olhos ambientais e os olhos sociais gritam por clemência. Tocam fundo na sensibilidade da nossa coexistência. Tantos são os disparates sociais e ambientais que muitos perderam a capacidade de chorar, se emocionar, perceber a dor causada. Não é apenas a fome, o drama, o desespero. É uma questão de dignidade, evolução, maioria. Mesmo assim, o fogo oriundo do vivente humano destrói as florestas enquanto outras mãos plantam novas vidas. Por enquanto o saldo tende para a destruição. O planeta está por um fio. É necessário reverter a tendência para o lado construtivo. É necessário responder com inteligência. Ainda restam esperanças.

